

CARACTERIZAÇÃO ELETROFORÉTICA, EM GEL DE AGAROSE, DAS PROTEÍNAS SÉRICAS DE SERPENTES *Crotalus durissus terrificus* (CASCABEL) CRIADAS EM CATIVEIRO.

Joandes Henrique Fontequê¹., Regina Kiomi Takahira¹., Aguemi Kohayagawa¹., Ednelson Henrique Bianchi²., André Luís Cherubini²., Márcia Furlan Nogueira³., Adriana Piccinin⁴., Edson Marcelo Bruder⁴., Paulo Roberto Rodrigues Ramos⁴.

1-Depto de Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Unesp, Botucatu – SP, 2-Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos (CEVAP), Unesp, Botucatu-SP.; 3-Depto de Microbiologia e Imunologia, Instituto de Biociências (IB), Unesp, Botucatu-SP, 4-Depto de Biofísica, Instituto de Biociências (IB), Unesp, Botucatu-SP.

O conhecimento das frações protéicas séricas é de grande importância no estudo da fisiologia, pois além de determinar valores normais de referência, podem ser utilizados como indicadores da saúde, auxiliando clínicos num prognóstico mais acurado, diagnóstico e acompanhamento de doenças em serpentes criadas em cativeiro. O objetivo do trabalho foi caracterizar por meio da eletroforese, as proteínas séricas de serpentes *Crotalus durissus terrificus* criadas em cativeiro (baías externas) no Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos (CEVAP) da Unesp, Botucatu-SP. Foram colhidas amostras de sangue da veia caudal de 21 serpentes, sendo 12 machos e 9 fêmeas, adultas e sadias, com peso médio (g) de 708,33±194,04 (machos) e 588,89±193,55 (fêmeas). A eletroforese foi realizada em géis de agarose, utilizando-se tampão Veronal pH 8,6, Ácido acético 5% e corante Negro de Amido 0,2%. A análise dos géis foi realizada no sistema VDS (Pharmacia - LKB), e atribuídos às bandas, valores de mobilidades relativas (rf). Foram encontradas 10 bandas com diferentes rfs que variaram entre 30 a 90. As bandas foram agrupadas nas classes albumina, α -globulina, β -globulina e γ -globulina. A albumina sérica constituiu-se numa única banda rápida, intensamente corada e bem definida. Na fração α -globulina observaram-se duas bandas (α_1 e α_2), na fração β -globulina cinco bandas e na fração γ -globulina apenas uma banda. Nos machos, 2 animais apresentaram 4 bandas, 7 animais 5 bandas, 1 animal 8 bandas e 2 animais 7 bandas. Observou-se que 10 animais apresentaram uma banda com rf 63 na região das β -globulinas sugerindo possível banda discriminativa para machos. Nas fêmeas, 2 animais apresentaram 4 bandas, 2 animais 5 bandas, 4 animais 7 bandas e apenas 1 animal 6 bandas. Em dois animais foi identificada a fração α -s2 globulina. Observou-se em quatro animais, o aparecimento de uma banda na região intermediária de β e γ , com rf de 37, dificultando sua caracterização. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que parece haver um polimorfismo entre as proteínas séricas de serpentes *Crotalus durissus terrificus* (Cascavel). Sugere-se a utilização do gel de poliacrilamida (PAGE) ou isoeletrofocalização (PAGIF) para uma melhor caracterização das frações protéicas séricas.